

Fusão!!!

Maré de Notícias
Páginas 02 e 03



Momento histórico e inesquecível para o concelho: a assinatura dos estatutos do Agrupamento de Associações dos Bombeiros Voluntários da Cidade de Espinho

Diretor: Nuno Oliveira | Ano XXXVI N.º 1762 EUR 0.50 | Sai à quarta-feira 27/02/2013

Maré Viva

Maré Desportiva

Página 12

Tigres vencem Benfica

Com que então surpresa?!?

Pagamento Assinatura 2013

Encontra-se em pagamento a assinatura do jornal Maré Viva de 2013.

Pagável até 15/03 na
secretaria ou transferência
bancária, no valor de:

22,50€

Depois dessa data o valor
será de:

24€

NIB 0007 0603 0038 0040 00251

Maré de Notícias

Páginas 05

Papel vs Digital

Modalidade mais tradicional vai perdendo cada vez mais terreno



Maré de Notícias

Páginas 06

Numa Ouriversaria espinhense

Assalto de 300 mil €

Maré de Notícias

Páginas 06

Protocolos com a CME

AAE, Sp. Espinho e AFPCE recebem apoios financeiros

Maré de Notícias

Páginas 07

**Regulamento sobre as zonas de
estacionamento concessionadas**

AM deu aval às propostas negociadas entre a Câmara Municipal e a concessionária

Pub.

Tudo em artes gráficas

Pré-impressão
Fotolitos e chapas CTP (VLF)
Pequeno e grande formato

Silva's
atelier gráfico

Rua da Igreja, 340 - S. Paio de Oleiros
4535-446 Santa Maria da Feira
Telf.: 22 764 84 90 - Fax: 22 081 75 94
Tlm.: 91 234 34 63
email: silvasgraf@gmail.com

Agrupamento de bombeiros da cidade de Espinho já é uma realidade

As comemorações do 85º aniversário dos Bombeiros Voluntários Espinhenses ficarão, para sempre, associadas a um momento inesquecível para o concelho: a assinatura dos estatutos do Agrupamento de Associações dos Bombeiros Voluntários da Cidade de Espinho. Miguel Macedo, ministro da Administração Interna, assistiu ao acontecimento histórico.

Depois de várias iniciativas durante os passados dias, o ponto alto da programação das comemorações do 85º aniversário dos Bombeiros Voluntários Espinhenses aconteceu domingo à tarde. A festa começou com a formatura geral e com o hastear das bandeiras e continuou com a receção às entidades. Chegado o ministro (ver caixa) e de passar em revista os bombeiros em parada, foi altura de inaugurar o Veículo Tanque Tático Urbano participado em 85 por cento pelo QREN.

Passando à sessão solene, o primeiro a discursar foi Adérito Santos, presidente da Mesa da Assembleia Geral dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, que agradeceu a presença do ministro “num dia tão especial” e recordou também quem se dedicou no passado aquela associação humanitária. Quanto ao agrupamento dos dois corpos de bombeiros, Adérito Santos elogiou ambas as instituições assim como o presidente da Câmara Municipal, Pinto Moreira, pelo esforço em conseguir dar condições de sustentabilidade aos bombeiros.

Pedro Louro, comandante dos Espinhenses, foi o próximo a discursar, dizendo que se sentia “honrado e feliz” por ser comandante numa altura tão importante na história da associação. O responsável disse que os constrangimentos financeiros superaram as suas expectativas, mas o “trabalho em equipa, perseverança, resiliência e determinação” têm ajudado a permitir o seu corpo de bombeiros sobreviver. No entanto, assumindo-se como um otimista, Pedro Louro disse que era necessário fazer melhor que no dia anterior e adaptar e superar, acrescentando que a difícil realidade é uma oportunidade para



“pensar, avaliar se estamos no rumo certo e refletir sobre soluções”. Segundo o comandante, é preciso repensar toda a estrutura dos bombeiros, aceitando que os corpos de bombeiros estão a sofrer, assim como as infraestruturas e o parque de veículos.

PROTOCOLO E ESCRITURAS ASSINADAS

Pedro Louro disse depois que, é no âmbito de reestruturação e equilíbrio, que as associações humanitárias dos Bombeiros Voluntários Espinhenses e de Espinho decidiram constituir o Agrupamento de Bombeiros da Cidade de Espinho. O comandante afirmou que, desde sempre, acreditou ser esse o caminho e motivar e envolver os mais sépticos. A criação do agrupamento “visa, em última análise, a integração de ambos os corpos de bombeiros, traz vantagens para todos” e “está dado o primeiro passo para que, num futuro próximo, os corpos de bombeiros se tornem um só”. Pedro Louro referiu que ele próprio e Albertino Ventura, comandante da corporação congénere, decidiram assinar, na presença de todos, um protocolo designado por “Medidas para a promoção da integração dos corpos de bombeiros da cidade de Espi-

nho”, assinatura que aconteceu de imediato.

Foi depois altura de entregar distinções honoríficas de assiduidade e bons serviços prestados aos bombeiros da casa. Destaca-se a entrega de condecoração de grau ouro por 25 anos de dedicação ao subchefe Vítor Neves. Pedro Louro falou ainda da entrega dos crachás de ouro da Liga dos Bombeiros Portugueses a alguns elementos da

pompa e circunstância e que, daqui a cinco anos, é seu desejo estarem a celebrar o segundo ou terceiro aniversário da nova associação humanitária dos bombeiros da cidade, o responsável lembrou todos que passaram por aquela casa. O presidente da direção fez depois um reconhecimento público às empresas e entidades que ajudam a corporação sempre que é solicitado, como foi o caso da Aipal, Castros, Eurospuma e Lavélia, entre outros, entregando umas lembranças. Aires Poças elogiou ainda Pedro Louro pelo seu trabalho como comandante, dizendo que era a pessoa certa para o cargo, e os seus bombeiros e bombeiras que “têm sido do melhor que há”.

Foi depois altura de mais um momento importante: a assinatura da escritura para a constituição do Agrupamento das Associações de Bombeiros Voluntários da Cidade de Espinho. Aires Poças e Conde Figueiredo, presidente da direção dos Bombeiros de Espinho, foram chamados para dar este primeiro passo na fusão dos dois corpos de bombeiros.

Conde Figueiredo disse que ambos estão de acordo sobre o que se disse sobre o agrupamento e era “um passo gigantesco” para o futuro das associações que passa, inevitavelmente, pela

fusão. Aires Poças deixou ainda um apelo ao presidente da Câmara e ao ministro: “estas mulheres e homens merecem mais”.

DIA GRANDIOSO

Gomes da Costa, presidente da Federação dos Bombeiros do Distrito de Aveiro, deixou as suas felicitações, assim como Jaime Marta Soares, presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses, entregando, depois do seu discurso, os cinco crachás de ouro, um dos principais galardões de condecoração, a Aníbal Bessa, António Sá, António Oliveira, Porfírio Rodrigues e Manuel Vieira.

De volta aos discursos, Luís Montenegro, presidente da Assembleia Municipal, falou do in-

quartel destinada ao agrupamento e da elaboração do projeto de arquitetura e especialidades do quartel a edificar, dizendo que “a Câmara Municipal apoia e apoiará sempre os bombeiros da cidade, mas não tem capacidade financeira para mais”. Pinto Moreira disse estar “certo, e com consciência plena, da grandiosidade” do dia de domingo para Espinho.

Por último, Miguel Macedo. O ministro da Administração Interna afirmou que muitas estruturas organizacionais de proteção civil estão desatualizadas e que é necessário mudar, elogiando assim o que está a ser feito em Espinho. Miguel Macedo falou num agrupamento que representará as histórias de ambas as corporações da cidade, “as vontades dos homens, a força das suas convicções e a sua capacidade de agir”. O governante disse que tem estimulado este tipo de ações, mas que não lhe cabe definir a extinção de corpos de bombeiros. Para o ministro, isto faz sentido fazer, independentemente da situação que vivemos. Sendo esta a primeira experiência, Miguel Macedo referiu querer acarinhar e consumir este processo em Espinho, dependendo também das associações envolvidas e do próprio presidente da Câmara.

Terminada a sessão solene, foi altura de desfile apeado e motorizado e de bolo ou não se tratasse de um aniversário. LM

“

O agrupamento traz vantagens para todos”

— Pedro Louro

cio de “uma nova fase na vida dos bombeiros da cidade, agradecendo a presença do ministro num dia tão especial e dizendo que isto não era o fim das histórias das duas associações”.

Pinto Moreira agradeceu o convite para estar presente e deu os parabéns pelos 85 anos de existência dos Bombeiros Voluntários Espinhenses. O autarca disse que o concelho “precisa de um agrupamento único de bombeiros, bem apetrechado para realizar missões de prevenção, defesa e socorro de pessoas e bens”, de “uma instituição moderna, com meios e recursos concentrados e racionalizados, capaz de se autossustentar”. Na opinião do presidente da Câmara, “para servir as necessidades do concelho, os recursos humanos e de equipamento das duas corporações de bombeiros estão sobredimensionados, com duplicação de esforços e meios de socorro, que acarretam custos inportáveis”.

O responsável falou na cedência do terreno para a construção do

Segurança reforçada e pouca “Grândola Vila Morena”



Depois dos incidentes com vários ministros durante a semana passada, a visita de Miguel Macedo a Espinho foi motivo de reforço de segurança. Ainda não eram 14h30 e já elementos da PSP cortavam o acesso à rua 16, entre as ruas 19 e 15. Quem queria passar em direção ao quartel, tinha que se identificar. Naturalmente, como em outros locais do país, algumas dezenas de pessoas esperavam pelo ministro, aglomerando-se mais no cruzamento junto à 19. No meio do grupo, encontravam-se familiares dos bombeiros que queriam assistir à sessão solene, mas que não passaram pela barreira de segurança. Enquanto os bombeiros em parada recebiam as entidades que iam chegando, de vez em quando, lá se ouviam os populares. Entretanto, o ministro chegou, acompanhado de Pinto Moreira e de Luís Montenegro, presidente da Câmara e da Assembleia Municipal respetivamente, e saiu do carro no cruzamento com a 15 (sempre seguido de perto pelos seus seguranças). Para marcar o momento, a fanfarra dos bombeiros tocou e conseguiu abafar os gritos das pessoas. Por momentos de silêncio, lá se percebiam palavras de ordem como “Gatuno” ou “Apanha que é ladrão”. Houve também quem tentasse cantar a música “Grândola Vila Morena”, mas, de novo, a intervenção da fanfarra fez “morrer” as palavras de Zeca Afonso.

Rui Torres

“Muito orgulhoso”

Com uma ligação profunda aos bombeiros, Rui Torres, presidente da Junta de Freguesia de Espinho, disse, após a cerimónia, sentir-se “extremamente orgulhoso”, um desejo grande que tinha em que esta fusão acontecesse e uma ambição que já vinha do seu pai que, há 15 anos, desejava que isto acontecesse. O autarca deixou os parabéns às duas associações e um abraço grande aos dois comandantes. Sem a visão que ambos têm sobre os bombeiros em Espinho, disse, “nada disto teria acontecido”.



Reunião realizada dia 19/02

Proposta do Plano Municipal de Protecção Civil aprovado

Em reunião da Comissão Municipal de Protecção Civil, realizada a 19 de fevereiro de 2013, no Edifício dos Paços do Município e nos termos do n.º 5 de artigo 4º da Diretiva anexa à Resolução 25/2008, foi deliberado por unanimidade emitir parecer favorável à proposta de Plano Municipal de Emergência de Protecção Civil de Espinho a remeter à Autoridade Nacional de Protecção Civil para instrução do processo de aprovação a ser submetido à Comissão Nacional de Protecção Civil.

Os planos de emergência de âmbito municipal são elaborados pela câmara municipal e aprovados pela CNPC, mediante parecer prévio da Comissão Municipal de Protecção Civil (CMPC) e da ANPC. **MV**

Obra no valor de 3 milhões e 500 mil euros

Centro Escolar de Silvalde também para dezembro



O Presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira, acompanhado por elementos do executivo, pelo presidente da Junta de Freguesia de Silvalde, Marco Gastão, técnicos municipais, engenheiros de obra e responsáveis pelos agrupamentos escolares, visitaram na manhã de terça-feira, dia 19 de fevereiro, o andamento das obras do Centro Escolar de Silvalde.

Com um valor de adjudicação a apontar para os 3 milhões e 500

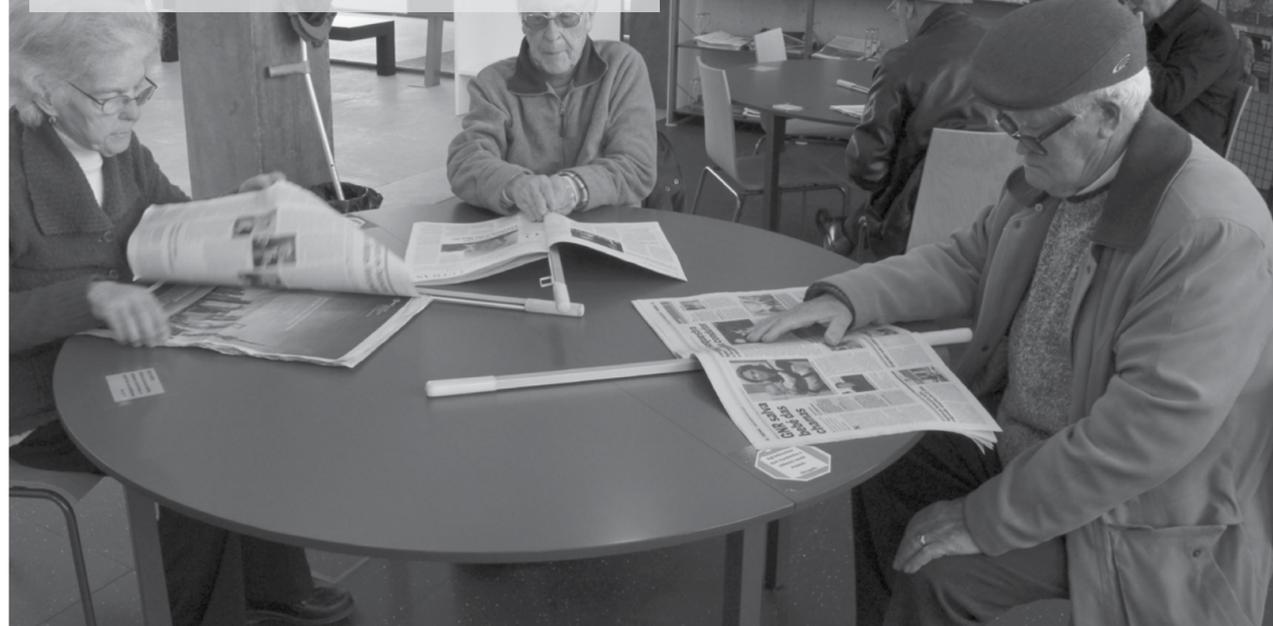
mil euros e concluído em dezembro deste ano, o Centro Escolar de Silvalde é uma empreitada financiada a 85% pelos fundos comunitários e os restantes 15% com verbas do jogo. É constituído por 6 salas de atividades e por 12 salas do 1º Ciclo do Ensino Básico, com capacidade respetiva de 150 crianças do pré-escolar e 288 alunos do 1º ciclo, com uma área de abrangência correspondente à totalidade da freguesia de Silvalde. O Centro Escolar de Silvalde situa-se na freguesia de Silvalde, imediatamente contíguo ao espaço da Escola EB 2, 3 Domingos Capela, de forma a aproveitar as sinergias decorrentes da

concentração de recursos, com a integração dos vários níveis de ensino. Pinto Moreira lembrou que “vai ser uma escola moderna adaptada às novas realidades do ensino. Os prazos da obra estão a ser totalmente cumpridos. Toda a remodelação do nosso parque escolar era um objetivo prioritário para nós, captando as verbas que outros perderam”.

Já Marco Gastão, presidente da Junta de Freguesia de Silvalde, recordou que “as escolas atuais não serviam as necessidades da nossa comunidade escolar. Esta era uma obra muito desejada, muito bonita e no centro da vila. É um sonho concretizado”. **NO**

Crise e Internet arrastam quebra na leitura de jornais

Jornais: menos papel, mais internet



Depois de séculos a ler jornais em papel, a tradição está a mudar. A crise atual, aliada à possibilidade crescente de consultar gratuitamente jornais online, tem feito diminuir a procura e a consequente oferta do jornal impresso. Os comerciantes espinhenses mostram-se preocupados.

estes compram revistas mas não jornais.

ÚLTIMAS GERAÇÕES A LER O JORNAL IMPRESSO

Esta opinião é partilhada por Ramiro Rocha, proprietário do quiosque do Café Cristal, que garante que esta faixa etária se interessa apenas pelos jornais desportivos. “Podem comprar os desportivos, o Record, A Bola, ou

50 e os 60 anos, que acredita que serão das últimas gerações a beneficiar do jornal impresso.

Os jovens são apontados, em geral, como os que menos se informam através do papel. Apesar disso, nas escolas espinhenses há a preocupação para motivar esta geração. É o que garante Carla Silva, professora que trabalha na biblioteca da Escola Secundária Manuel Laranjeira. “ Fazemos sensibilização para a leitura em geral e apresentamos o espaço de leitura informal da biblioteca com jornais”. Ali, os alunos encontram o Jornal de Notícias e O Jogo e as revistas Visão, Visão Júnior, Super Interessante e Ler. Mesmo assim, e segundo a professora, os alunos procuram mais informação na Internet, em detrimento dos jornais em papel. Também na Escola Secundária Manuel Gomes de Almeida, estão disponíveis alguns jornais, como o Público – único diário -, Maré Viva, Defesa de Espinho e Grande Porto. A sensibilização da leitura é feita ao nível dos livros e não tanto de jornais, diz a funcionária da biblioteca.

Jornal de Notícias e Correio da Manhã. Isabel Catarino, assistente de administração, aponta uma “redução significativa” na leitura de jornais e explica: “Quando tínhamos mais oferta, havia muito mais gente que nos procurava.” Os leitores de diários da Biblioteca Municipal pertencem, maioritariamente, à terceira idade, ao contrário dos jovens que, segundo Isabel Catarino, “não leem jornais online, vão para o Facebook e pouco mais”.

Esta mudança de paradigma focada na existência de jornais online deve-se, em grande medida, à considerável difusão da Internet. É o que confirma Joana Sousa, leitora de jornais online, que enumera as vantagens deste suporte: “É cómodo, atualizado ao longo do dia e grátis. Gosto de ver as notícias na net porque posso fazê-lo em qualquer lado, no pc, no telemóvel ou no tablet.”

Por tudo isto, não falta quem assegure que, num curto espaço de anos, os jornais em papel deixarão de existir. A preocupação com o ambiente, a alternativa das versões online e a crise conduzirão à extinção do jornal tradicional. Assim, a maioria dos jornais diários de renome tenta já acompanhar a mudança dos tempos, conjugando a tradicional edição em papel com a versão online, ainda que esta vá exigindo, cada vez mais, uma assinatura paga para acesso a conteúdos na íntegra. **FN e SR**

NOTÍCIAS NA NET SÃO GRÁTIS E SEMPRE ATUALIZADAS

A Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva é um espaço habitualmente procurado por leitores de jornais, apesar da diminuição da oferta motivada pela crise, que agora se limita a dois diários:

“

Acho que os jovens não querem saber da leitura para nada”

O Jogo, mas aquela leitura diária de outros jornais não vejo. Acho que os jovens não querem saber da leitura para nada”. Há muitos anos à frente do quiosque, Ramiro fala de uma quebra acentuada nos últimos seis anos. Também este proprietário tem comprado diários, com idades entre os

Anúncio e Pub.

NASCENTE COOPERATIVA DE ACÇÃO CULTURAL, C.R.L.

ASSEMBLEIA-GERAL

Convocatória

Ao abrigo das disposições estatutárias, convoca-se uma reunião ordinária da Assembleia-Geral dos Sócios da Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, C.R.L., a realizar-se na Rua 16 n.º 1200 - na sexta-feira 22 de Março de 2013, pelas 21h00, com a seguinte ordem de trabalho:

- Leitura, apreciação e votação da acta da reunião anterior.
- Apreciação e votação do Balanço e Contas de 2012 e Relatório do Conselho Fiscal.
- Outros assuntos de interesse para a Cooperativa.

De acordo com as disposições dos Estatutos, se à hora marcada para a reunião não se verificar a presença de metade dos sócios com direito a votos, a Assembleia reunirá com qualquer número de sócios, uma hora depois.

Espinho, 22 de Fevereiro de 2013
O Presidente da Assembleia Geral
 Albertino Oliveira Pinheiro

Casa Alves Ribeiro

Compre aqui o seu café

Fica bem servido e gasta menos dinheiro

Rua 19 n.º 294 - Espinho



RUI ABRANTES

ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
 Sala 3 - Telef. 227343811
 ESPINHO

Fonseca

TECIDOS MODAS

RUA 19 N.º 275
 TEL. 227340413
 ESPINHO



VENHA CONHECER AS CONDIÇÕES QUE TEMOS PARA SI!

SEDE - PORTO AGÊNCIAS - PORTO
 ESCOLAS - PORTO, GONDOMAR, GAIA, SANTO TIRSO e
 ESPINHO (Nova localização Rua 18 Tels. 227340648 / 227345955)

ALBUQUERQUE PINHO
 FILOMENA MAIA GOMES

ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS
 Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
 Telef. 226098704 - 226098873
 Fax 226003436 - 4000 PORTO
 Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
 4500 ESPINHO

Direção da empresa já pediu ajuda ao lapmei, mas ainda aguarda uma resposta

Trabalhadores da Sinorgan sem receber salários

Cerca de 50 trabalhadores da Sinorgan, uma fábrica de químicos situada na rua da Guimbra, em Anta, manifestam-se na passada segunda-feira de manhã em frente à empresa exigindo o pagamento do subsídio de Natal e salário de janeiro. Os funcionários estão em greve por tempo indeterminado.

Os 55 trabalhadores da Sinorgan, empresa de plásticos para pescas e agricultura, em Anta, estão sem receber o salário de janeiro e o subsídio de Natal. A situação não é nova. Por isso, decidiram juntar-se em protesto. Na passada segunda-feira, os funcionários manifestaram o seu desagrado às portas das instalações.

Desde julho do ano passado que os trabalhadores se veem

todos os meses confrontados com o atraso do pagamento dos salários. "Tem sido uma constante. Todos os fins dos meses é o mesmo problema" reclamou um funcionário. Outro, contou que os vencimentos nunca chegam a horas e que no caso dele até tem "de pedir dinheiro emprestado para pagar as minhas contas ao fim do mês".

A direção da empresa já pediu ajuda ao Instituto de Apoio às Pe-

quenas e Médias Empresas e à Inovação (IAPMEI) para a realização de um Procedimento Extrajudicial de Conciliação (PEC), mas ainda não obteve resposta. No entanto, afirmam estar a fazer todos os esforços para ultrapassar o problema.

A Sinorgan é uma empresa especializada em plásticos para os setores da pesca e da agricultura. Apesar de ter algumas encomendas, não são suficientes para fazer face às dívidas. **NO**

Assalto com recurso a armas de fogo

Fugiram com 300 mil €

Na passada segunda-feira de manhã, o proprietário da ourivesaria N.ª Sr.ª da Ajuda em Espinho foi surpreendido por um grupo de assaltantes que lhes roubou a viatura carregada de valores avaliados em 300 mil euros. Apesar do tiro de caçadeira disparado pelos assaltantes, não houve feridos registados.

Ainda não eram sete horas da manhã de segunda-feira, quando o proprietário da ourivesaria N.ª Sr.ª da Ajuda, carregava a sua viatura com valores para serem comercializados na feira semanal. Com o carro cheio e prestes a arrancar, o

dono do estabelecimento apercebeu-se da presença de dois indivíduos suspeitos. Porém, os assaltantes foram rápidos a agir e com recurso a uma caçadeira (foi disparado um tiro para o ar) retiraram o proprietário da viatura e arrancaram a toda a velocidade. Outro carro, que se encontrava perto do local, com mais um sujeito, também arrancou a toda a velocidade, o que levou as autoridades a sugerir que seria mais um membro do grupo. Poucas horas depois, um dos veículos usado na fuga apareceu na zona de S. Félix da Marinha. A Polícia tomou conta da ocorrência e já está no encalço dos suspeitos que conseguiram roubar 300 mil euros em bens preciosos. **MV**



Protocolos assinados entre a AFPCE, AAE e Sp. Espinho

Balão de oxigénio

No início da semana, a autarquia rubricou protocolos de colaboração com a Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho (AFPCE), Sp. Espinho e Associação Académica de Espinho, no valor de 25, 125 e 100 mil euros respetivamente.

O presidente da Câmara Municipal de Espinho congratulou-se com a assinatura de três protocolos, de apoio financeiro e desportivo à AFPCE, AAE e Sp. Espinho. "A nossa ajuda à AFPCE e aos dois clubes pretendia ser mais avultada, mas os con-

dicionais atuais, de todos conhecidos, impedem-nos de corresponder aquilo que seria até a própria obrigação da autarquia. Mas sublinhe-se: este é um esforço verdadeiramente titânico que estamos a fazer! Sabemos que os dois clubes têm feito um trabalho notável ao nível da formação, e sabemos também que a Associação de Futebol Popular movimentou centenas de pessoas da nossa comunidade espinhense. Foi por tudo isto que não podíamos deixar de apoiar financeiramente estas três coletividades aqui presentes. Estou certo que o dinheiro será bem empregue. Só me resta desejar a todos os maiores sucessos desportivos".

A autarquia, e para a prossecução dos objetivos compreendidos nos protocolos rubricados, vai assim prestar um apoio financeiro à Associação de Futebol Popular no valor de 25 mil euros, à Académica de Espinho de 100 mil euros e ao Sporting Clube de Espinho de 120 mil euros.

Pelo presente protocolo as partes estabeleceram os termos genéricos de cooperação entre ambas e concretizam os termos da execução do apoio financeiro a prestar pela Câmara Municipal de Espinho à Associação de Futebol Popular e aos dois clubes com vista ao prosseguimento e desenvolvimento da sua atividade desportiva e no que diz respeito à

Associação de Futebol Popular, à organização do Campeonato de Futebol Popular do Concelho de Espinho e das "Taça Cidade de Espinho" e "Taça Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho". **NO**



Assembleia Municipal deu aval às propostas negociadas entre a Câmara Municipal e a concessionária

Regulamento sobre o estacionamento aprovado

Oponto forte do debate da Assembleia Municipal da passada segunda-feira prendeu-se com o regulamento sobre as zonas de estacionamento concessionadas.

Na passada segunda-feira, realizou-se mais uma Assembleia Municipal. A reunião com a intervenção de um elemento do público para expor um caso relacionado com obras que estão a decorrer na Rua do Peso em Anta. No período antes da ordem do dia, foram apresentados dois documentos. Carvalho e Sá, do PSD, apresentou um voto de congratulação a propósito dos 85 anos dos Bombeiros Voluntários Espinhenses e da criação do agrupamento de bombeiros da cidade, destacando o papel de Pinto Moreira neste processo, que foi aprovado por unanimidade. Seguiram-se duas propostas sobre o mesmo tema: o Dia Intencional da Mulher. A que foi apresentada pelo PS, por parte de Rosa Duarte, teve aprovação por unanimidade. Quanto à proposta de Jorge Carvalho, da CDU, foi votada por pontos, sendo o ponto dois (que falava sobre reclamar políticas diferentes) aprovado com 15 votos a favor e 10 contra.

O ponto mais polémico desta sessão da Assembleia Municipal foi o terceiro da ordem de trabalhos, deliberação sobre o regulamento geral sobre as zonas de estacionamento, já aprovado em reunião de Câmara. Vicente Pinto, vice-presidente da autarquia, disse que esta proposta de alteração ao regulamento vinha na sequência de um processo negocial entre a Câmara e a empresa concessionária para poder melhorar as condições para os utentes. Estava em cima da mesa a isenção de pagamento ao sábado a partir das 15h00, a redução do preço por hora para 75 céntimos e o aumento máximo de permanência para quatro horas. Além disso, sempre que alguém é apanhado sem um ticket válido, poderá escapar à coima se pagar sete euros e meio. Vicente Pinto disse ainda que decorrem negociações sobre a possibilidade de deslocar dos atuais parques previstos para outro local (o que está dependente de estudos técnicos e da decisão do ponto de



vista financeiro). Um dos locais falados foi na zona deixada livre pelo enterramento da linha férrea.

"É UM BOM NEGÓCIO"

Alfredo Rocha, presidente da Junta de Freguesia de Guetim, disse que não via uma grande melhoria e falou sobre o estacionamento agora pago no parque junto à Avenida 24, perguntando se aqueles terrenos eram ou não da CP. Jorge Pina, do PS, afirmou que "o que a Câmara estava a tirar por dia não dá para pagar um café" e quis saber qual o aumento do perímetro de área paga. O socialista perguntou se a autarquia tinha autorização da CP para fazer do seu terreno uma zona paga e disse que "a concessão de parques públicos é a maior máfia que existe".

Do CDS, André Levy perguntou como é que se tinham chegado aos valores propostos e questionou se este era um bom negócio para o município. Rui Torres, presidente da Junta de Freguesia de Espinho, disse que esta alteração é que "é um bom negócio". Jorge Carvalho referiu que esta era uma "história muito mal contada e até hoje não explicada" e que, antes não trazia vantagens para ninguém, agora a Câmara fez um negócio pior. Sobre o terreno da CP, disse ser "um ato de gestão danosa e ilegal, expressamente proibido". O vogal acusou ainda a autarquia de estar a empurrar as pessoas para a moedinha do parquímetro.

Vicente Pinto respondeu que não

estava em causa a alteração da área da concessão (que só pode ser alterada pelos vogais da Assembleia Municipal) e recordou que, a qualquer momento, a empresa concessionária pode instalar parquímetros em qualquer lugar dessa área, porque não existe limitação no contrato. "Foi o início da negociação que fez travar esse processo", afirmou o vice-presidente, dizendo que "enquanto decorrerem as negociações, a área não foi alargada nem a taxa foi aumentada", já que poderiam estar a cobrar 86 céntimos por hora. "Conseguimos chegar a um conjunto de propostas que melhoram a concessão", afirmou Vicente Pinto, acrescentando que o que estava a votos era "melhorar condições para os espinhenses e utentes".

Luis Montenegro disse à Câmara Municipal para trabalhar o problema da construção do parque subterrâneo por parte da empresa concessionária e disse que a sua melhor localização seria abaixo da linha férrea. Jorge Carvalho afirmou mesmo que "os parques foram metidos como rebuçados" para o negócio não ser de graça. Luís Neto, do PS, disse que, no futuro, vai ser preciso alargar a malha do estacionamento e questionou o porquê de ainda não haver estacionamento subterrâneo, referindo, no entanto, que estava à espera de mais nestas propostas a votação. A Assembleia Municipal aprovou as propostas com 13 votos a favor, oito abstenções e cinco contra. **LM**

Páscoa 2013

Espinho Vive a Semana Santa

As Paróquias de Espinho e Anta pretendem mais uma vez juntar-se na Semana Santa da Páscoa 2013 para a reedição da encenação dos últimos dias da vida de Jesus Cristo. Este evento surge na sequência da dinâmica de promoção e organização de eventos que o Município entende ser fundamental para potenciar o Concelho como destino turístico nesta época do ano, nomeadamente o turismo religioso.

Assim, a organização lança um apelo a toda a população para que se junte à comissão organizadora e participe neste grande evento cultural de uma forma especial.

Requalificação

Novo pavimento na Av. 8

A Avenida 8, entre as ruas 31 e 27, está desde segunda-feira a ser alvo de uma intervenção para requalificação do piso. A Câmara Municipal de Espinho promete ser breve e adianta pedidos de desculpa por eventuais transtornos que estas obras possam causar.

De 12 a 21 de março

Semana da Língua Francesa e da Francofonia 2013

De 12 a 21 de março, o Centro Multimeios de Espinho acolhe a semana da língua francesa e da francofonia de 2013. Durante esses dias estão programadas atividades variadas para toda a população.

Direitos dos animais em debate aceso

Os direitos dos animais foram tema de um debate público, na passada sexta-feira, organizado pelo Bloco de Esquerda de Espinho. O público presente foi incentivado a contribuir com alimentos para os animais e, no final da noite, foram angariados 55 quilos de ração, distribuídos depois pelas associações do concelho. A presença de Leonor Fonseca, vereadora da Câmara Municipal, a título pessoal na iniciativa gerou alguma polémica.

Foi com uma sala bastante preenchida que se realizou, sexta-feira à noite, um debate sobre os direitos dos animais na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva. Manuela Vilares, do Bloco de Esquerda de Espinho, que organizou a iniciativa, defendeu que os animais tinham direitos, “não são coisas, são seres vivos pertencentes ao mesmo reino que os humanos”. Falando nas touradas, a bloquista disse que os defensores da ideia de que os animais não sofrem têm o direito de defender o que quiserem devido à liberdade de expressão. No entanto, ela prefere acreditar na ciência, nos testes e no que está cientificamente provado: os touros têm capacidade de sentir.

Manuela Vilares questionou o público sobre os direitos que os humanos têm sobre os animais, se têm direito de lhes arrancar a pele para fazer casacos e recordou que a extinção do lince ibérico se deve à sua perseguição nos anos 30 e 40 por causa da pele. A espinhense falou ainda dos testes de cremes antirrugos nos animais, perguntando se será correto utilizar os animais em lutas ou para termos ovos e leite. Segundo a bloquista, sete mil a nove mil vitelos são incinerados nos Açores para que as pessoas tenham sempre leite à disposição.



Quando a Espinho, disse que os espinhenses são amigos dos animais mas que a autarquia não. Manuela Vilares disse que a Câmara fez campanha para não se alimentar animais e falou nas redes de pesca ilegais e perigosas para as pessoas e para os golfinhos. Na sua opinião, há má qualidade do ar por falta de espaços verdes e destacou, pelo lado negativo, a charrete que andou na rua durante a época natalícia.

DESPERTAR CONSCIÊNCIAS

Catarina Martins, deputada da Assembleia da República e coordenadora do Bloco de Esquerda,

55 quilos de ração angariada

Além de debater os direitos dos animais, o Bloco de Esquerda de Espinho pediu a quem assistisse ao debate para contribuir e trazer alimentos. No final da noite, foram angariados 55,4 quilos de ração, distribuída pelas três associações de defesa dos animais do concelho.

A distribuição foi feita consoante o número de animais que cada grupo tinha a seu cargo: o Grupo de Apoio aos Animais de Espinho levou 9,95kg (tem 25 animais); o Bobby & Companhia 7,75kg (tem nove e ajuda outros animais de rua); e a Associação Vicente teve direito a 37,67kg para os seus 71 animais. **NO**

Bloco tem feito.

Segundo Catarina Martins, o BE nunca propôs o fim das touradas mas sim o fim dos touros de morte e que fossem proibidos os apoios públicos a essas iniciativas, assim como o fim das touradas na televisão pública. No entanto, disse, as propostas foram chumbadas “porque vão contra a cultura”. E acrescentou: “devíamos era ir mais longe e proibir pura e simplesmente as touradas. Ahamos que o caminho é a alteração das mentalidades”.

DEBATE “QUENTINHO”

O debate foi depois aberto à intervenção do público. Houve quem criticasse os caçadores por deixarem chumbo na floresta, mas a mais polémica foi a intervenção da vereadora da Cultura da Câmara Municipal. Presente a título pessoal, Leonor Fonseca disse ser importante “despertar consciências na defesa dos animais” mas não se considera fundamentalista. A espinhense disse que concordava com Manuela Vilares no facto de que é questionável os direitos que os humanos têm sobre os animais. Quanto ao vestuário, Leonor Fonseca disse que tinha sido surpreendida um dia por um comentário devido a um casado de pele que tem que herdou da sua família e que já existe desde os anos 40, pedindo compreensão mas dizendo que continuará a usá-lo.

Sobre a postura e não lei de alimentar animais errantes na rua, a vereadora disse que em Espinho há uma quantidade enorme de pombos que acumulam lixo e que a solução “mais sensata” para deixarem de alimentar os pombos para evitarem danos irreparáveis nos edifícios. “Não queremos aniquilar os animais, só queremos controlar o seu crescimento”, justifica. Leonor Fonseca disse que a autarquia está a trabalhar no parque da cidade e falou na utilização dos cavalos (por causa da charrete) na hipoterapia. O debate continuou com a troca acesa de ideias. **LM**

“A arte é um acrescento que não é útil mas é transcendente”

Ana Maria, pintora e professora: assim se apresenta, sem outras pretensões que as de fazer o seu trabalho criativo e proporcionar a “dádiva espiritual” que entende que ele envolve. Artista plástica reconhecida, com uma obra muito centrada na pintura, expõe desenhos na Galeria 3.14, em Espinho, de 9 de março a 13 de abril, e fala-nos de um percurso pessoal e artístico desde cedo ligado a Espinho.

Como é que a professora de filosofia se torna pintora ou como é que a pintora se tornou professora de filosofia? Através da pintura fui-me tornando adulta, compreendi o mundo a partir das emoções, mas havia um lado racional que me levava para o pensamento, para a análise, para a especulação, para a palavra.

Quando é que começou o seu gosto e interesse pela pintura? Quando pinte o meu primeiro quadro a óleo, numa tela, senti que tinha dado a mim própria o direito de confiar, que era mais capaz. Não tenho a certeza se alguma vez soube o que é o talen-

zia aquilo com muito gosto e levava sempre mais trabalhos para a escola, mas nunca me apercebi que era uma potencial artista, nem os meus pais me incentivaram, nem nenhum professor. Só me lembro desse gosto, que é a única coisa de que me recordo.

E recorda experiências da juventude que a tenham marcado culturalmente? Sim, quando já estava no 10º ano liguei-me à Cooperativa Nascente, na altura era aluna do Liceu de Espinho, e desenvolvi uma série de atividades culturais ligadas à construção de fantoches, pintava e criava histórias. E na Associação Cultural da Granja desenvolvi projetos ao nível do teatro. Entretanto, pintava cerâmicas, ajudava nos figurinos, e tudo isso veio despertar-me para outras áreas artísticas e a vontade de ir para Belas Artes, mas como não tinha as disciplinas específicas.... fui para Filosofia.

Espinho nessa época era muito diferente?

Sim. Espinho representou para mim tudo aquilo que na minha juventude podia querer. A vida cultural era rica. Do cinema ao teatro, o Cinanima, a casa da cultura, os fantoches, a Académica....desenvolvi não só uma consciência política como a minha responsabilidade enquanto agente cultural.

A partir de que circunstância se começou a reconhecer como artista/criadora?

Foi precisamente quando tinha 16 anos que me senti criadora, porque era capaz de criar histórias, de pintar, de fazer desenhos, já sem a orientação dada pelos professores, criava e passava muitas horas a fazer isso. Era livre.

Quando é que um trabalho seu foi apresentado ao público pela primeira vez?

O meu primeiro trabalho foi apresentado ao público numa exposição da Sociedade Nacional de Belas Artes. Em 1981, em Lisboa, foram dois desenhos, teria 21 anos nessa altura. Teve muita importância, primeiro, porque me aceitaram, depois, porque vendi. Nem fui a Lisboa ver essa exposição, não tínhamos muito dinheiro. Apesar da crise de que hoje se fala, nessa altura ainda havia menos dinheiro. Logo a seguir veio a primeira exposição individual, no Casino de Espinho.

E onde vai ser a próxima exposição?



“Encontros na 16”

A exposição de desenhos de Ana Maria acontece na galeria 3.14, (Rua 16, 1212), com inauguração a 9 de março, pelas 16 horas, e é acompanhada por um conjunto de iniciativas artísticas e culturais sob a designação de “Encontros na 16”. Na mesma tarde haverá uma prova de vinhos, a atuação musical do DJ VON X, e ainda uma performance pelo Sindicato do Credo. A Cooperativa Nascente associa-se a estas iniciativas, abrindo o seu auditório ao Sindicato do Credo. **NO**

Em Espinho, na Galeria 3.14. É sempre bom expor em Espinho, artisticamente é aqui que pertenço. “Os Desenhos de Veludo Também Falam”, a ver vamos o que nos dizem.

O que pensa dos prémios? Os prémios acontecem, deles fica uma felicidade nostálgica, que nos obriga a prosseguir e a resistir. Parar parece, a partir daí, impossível. O último prémio foi o “Amadeu Sousa Cardoso”, em Amarante. É um prémio de prestígio, num concurso público. Recebi -o em 2005.

Quais são, para si, as principais funções da arte na sociedade?

Primeira que tudo e a mais fantástica função, é que a arte acrescenta sempre alguma coisa, é um acrescento que não é

útil mas é transcendente, metafísico. Podemos viver sem arte, não é necessária para o nosso dia a dia, mas poderemos viver toda a vida sem arte? Há quem viva sem ver pintura. Mas viver a vida na sua plenitude, partilhar a vivência humana mais sublime é inerente à espécie humana. A função mais digna da arte é esse “contributo”, a dádiva espiritual de uma forma completamente descomprometida.

Como define a sua obra de arte?

É poética, porque é metafórica, é expressiva, porque obriga a reagir, é transcendente, porque obriga a pensar; é metafísica, porque fala do mundo para além dele e é humana, porque permite conhecer melhor o sentido de ser pessoa. **MV**

Pub.

HORTO DA JÚ
Josefina Miranda

ARRANJOS E RAMOS DE TODOS OS TIPOS
FLORES NATURAIS SECAS
ENFEITES PARA FESTAS - PLANTAS

TEL: 22 731 0707 RUA 31, 887 4500-306 ESPINHO



VISITEM-NOS NO FACEBOOK

O Maré Viva também esta nas redes sociais. Visitem a página oficial do jornal em: <http://www.facebook.com/mv.online>

Maré de Cinema



OSCARs 2013

No último domingo, cumpriu-se a tradição de entregar os Oscars da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas norte-americana. A noite foi de glamour e celebração em tom cantante – mesmo, porque o tema da cerimónia era mesmo o musical. E que musicais poderiam ser celebrados? ‘Serenata à Chuva’? ‘West Side Story’? ‘Moulin Rouge’? Nada disso! As honras foram para produtos medianos como ‘Chicago’, ‘Dreamgirls’ e ‘Hairspray’, tudo porque a cerimónia deste ano partilhou produtores com estes filmes. Nunca vi tamanha bajulação gratuita. E a festa tinha tanto por onde correr bem: Seth MacFarlane entrou bem, mas alongou-se na introdução e, mais à frente, denotou uma falta de timing e de experiência para estas andanças; o tributo aos 50 anos de James Bond limitou-se a um clip de vídeo e à aparição da desaparecida Shirley Bassey; e a celebração arrastou-se até intermináveis três horas e meia de tédio. E muitos, muitos números musicais, umas vezes mal cantados e outras mal produzidos. Não admira que os poucos bons momentos tenham vindo do discurso dos vencedores. E por falar nestes, nada de surpresas aqui: ‘Argo’ levou 3 prémios, incluindo Melhor Filme; Ang Lee superou-se a Spielberg como Realizador; Daniel Day-Lewis arrecadou a terceira estatueta e estabeleceu um recorde na categoria de Melhor Ator; a Academia premiou a juventude de Jennifer Lawrence e ignorou a longevidade de Emma-nuelle Riva; Tarantino consolou-se com Melhor Argumento Original; e o pouco ortodoxo Michael Haneke levou para casa Melhor Filme de Língua Não-Inglesa. Os Oscars são nada mais que uma festa, mas escusava de ser tão aborrecida. Convoquem Ricky Gervais para o ano e não se fala mais no assunto.

Antero Eduardo Monteiro

Com exibições dia 8 e 9 de março



Teresa Madruga em “Tabu”, de Miguel Gomes

Nascente retoma sessões de cinema com “Tabu”

É com “Tabu”, o aclamado e premiado filme de Miguel Gomes, que a Cooperativa Nascente retoma as sessões de cinema de qualidade que durante anos proporcionou aos associados e população em geral, através do Cineclube Nascente. Trata-se de uma iniciativa que conta com a colaboração imprescindível do Centro Multimeios, que além de facilitar o aluguer do filme garante um desconto aos sócios da Nascente nas três sessões em que o filme será exibido com enquadramento cinéfilo (três euros em vez dos habituais 4,50 euros): 6ª feira, 8 de março, às 21h30, e sábado 9, às 16h30 e 21h30.

Num momento em que o cinema feito em Portugal vem merecendo uma crescente atenção a nível nacional e internacional, a escolha de “Tabu” para abrir este ciclo de sessões pretende reforçar essa atenção e permite o contacto com uma nova geração de cineastas ainda pouco conhecidos do grande público. Depois de premiado no festival de Berlim, em 2012, o filme tem vindo a fazer uma significativa carreira internacional, com diversos prémios, tendo sido escolhido como segundo melhor filme do ano pela importante revista inglesa “Sight and Sound”, que o colocou apenas atrás de “O men-

tor” e acima de “Amor”, que acaba de vencer o Óscar de melhor filme estrangeiro. Em França, “Tabu” foi visto por mais de 100 mil espectadores e este ano será exibido em mais pelo menos 8 países.

Com uma primeira parte passada na Lisboa de hoje, o filme recua depois 50 anos até aos primeiros anos da década de 1960 e viaja para em Moçambique, para contar uma história de amor e crime passada numa África de filme de aventuras. No final da sessão de sábado à tarde, pelas 18h30, terá lugar uma conversa sobre o filme e sobre o cinema feito atualmente em Portugal. **MV**

De 4 a 9 de março

Maré de Leituras

A Semana da Leitura “Maré de Leituras”, promovida pela Rede de Bibliotecas de Espinho, irá decorrer de 4 a 9 de março em Espinho. Sob o repto lançado pelo Plano Nacional de Leitura, este ano será centrada no tema Mar.

Esta semana pretende desafiar crianças, jovens, adultos, escritores, artistas e individualidades públicas, a unirem-se e a celebrarem a grande festa do livro e da leitura. O programa está recheado de atividades de promoção de leitura, desde exposições, encontros com escritores, palestras, debates, dramatizações, espetáculos de marionetas, horas do conto, etc... Dia 4 março, na Biblioteca Municipal, será dado o pontapé de saída deste evento, com uma sessão de abertura às 18h00, seguido de um Porto de Honra.

De 4 a 9 de março, também na Biblioteca Municipal, realizar-se-á a campanha “Trocar para reduzir” e a exposição de escrita e ilustração “É de Espinho Vival!”. Durante esse pe-

ríodo, a Biblioteca Escolar da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira acolhe a feira do livro de banda desenhada.

Dia 5 de março, o Fórum de Arte e Cultura de Espinho recebe o Espetáculo “Mãos de Sal” – Companhia Mandrágora – para alunos do 4º ano de escolaridade. Às 18h30, a Biblioteca Municipal recebe a Palestra “O Cérebro em mudança na era da informação: estudo sobre o comportamento leitor de adolescentes do norte de Portugal” de Teresa Silveira.

No dia seguinte, às 21h00 será feita a apresentação do livro “Instantes... Por vezes reais” de Agostinho Pinho na Biblioteca Municipal. Durante esse dia, mas na parte da manhã, a Biblioteca Escolar da Escola EB 2/3 Sá Couto recebe uma Oficina de Ilustração com a ilustradora Anabela Pedrosa.

Na primeira quinta-feira de março, as escolas básicas e secundárias do concelho participam num encontro com o escritor João Manuel Ribeiro. De manhã, às 9h30, o curso Técnico de apoio à infância do Externato

Oliveira Martins promove a dramatização dos contos “A Carochinha” e “o Sapateiro e os anõesinhos”, na biblioteca José Marmelo e Silva. Às 16h00, o Centro Multimeios de Espinho é o palco escolhido para acolher o encontro com o escritor Mário Cláudio.

Dia 8, a Biblioteca Municipal recebe uma maratona de leitura. São sete horas a contar histórias, desde as 9h30 às 17h30. O Auditório da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira acolhe o encontro com Elisabete Jacinto, às 10h00. 15 minutos volvidos, Domingos Amaral estará à conversa no auditório da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida. Às 15h00, decorrerá uma palestra “A leitura da imagem”, da autoria de Mário Augusto, no Centro Multimeios de Espinho.

A fechar, no dia 9 de março, às 15h00, na Biblioteca Municipal, decorrerá o debate “A literatura infantil: palavras e ilustrações – Janela aberta para futuros leitores?” com as escritoras Adélia Carvalho e Teresa Guimarães. **NO**

“Antologia dos Poetas de Espinho” apresentado na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva

Poesias das gentes espinhenses

No passado sábado, a Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva foi palco de muita poesia. A sala polivalente do espaço acolheu o lançamento do livro “Antologia dos Poetas de Espinho”, compilado por Augusto Canetas.

No lançamento do livro “Antologia dos Poetas de Espinho”, Leonor Fonseca, vereadora da Cultura da Câmara Municipal, começou por elogiar Augusto Canetas, “um ser humano fantástico que foi adotado pela cidade de Espinho” e que, tal como ela e o público presente, gosta de poesia, de livros e de música, “de tudo aquilo que nos faz sentir mais humanos e que nos faz ter arcabouço para acordarmos com vontade de irmos à luta”, já que, segundo a vereadora, “escrever e ler será sempre uma forma de melhor enfrentar o dia-a-dia”.

Leonor Fonseca disse que o responsável pela obra em destaque tem presenciado a cidade “com momentos fabulosos” e que a relação cultural entre ambos ficou mais estreita desde o verão passado na Festa do Livro. A vereadora disse que é “uma honra e uma mais-valia para as nossas gentes e para a nos-

sa terra, ter um livro que compila, desta forma harmoniosa, poemas de gentes da nossa terra”. E acrescentou: “Augusto Canetas conseguiu fazer uma obra que fica ligada a Espinho por inúmeras razões, o sentimento, os edifícios, aquilo que cada um tem para dar ao outro e ficam, em forma de poemas, compiladas em livro, para que as gerações futuras possam deliciar-se”.

Cândida Ribeiro começou a sua interlocação, citando o autor: “Só assim o poeta é do mundo, e o mundo é mais copioso porque sabe que o poeta existe”. Segundo a professora, Augusto Canetas é um pseudónimo de José Augusto Faria da Costa, natural de Viana do Castelo nascido em 1945, que conheceu há uns anos na biblioteca na escola que coordenava na altura. Cândida Ribeiro mencionou as obras já publicadas do autor e disse que este projeto vai ficar para a austeridade. A docente reformada disse que tem muitos amigos entre os poetas escolhidos para estar no livro e mencionou uma em particular, a Francisca, que fez parte da última turma a quem deu aulas no ensino oficial.

O lançamento contou com a presença de Luís Bessa e com a interpretação de algumas das poesias publicadas no livro. **LM**



Jeffrey Davis e Pedro Carneiro atuaram sábado à noite no Auditório de Espinho

“Book of Groves” pela primeira vez em Portugal

No sábado à noite, o Auditório de Espinho recebeu o concerto de Jeffery Davis e Pedro Carneiro. Os dois artistas apresentaram aos espetadores um programa centrado na recente obra de Alejandro Viñao, “Book of Groves”, em primeira audição em Portugal.

Sábado, a noite foi de percussão no Auditório de Espinho, sendo as marimbas e os vibrifones as estrelas do espetáculo. Em palco, estiveram os percussionistas Jeffery Davis e Pedro Carneiro e o programa do concerto centrou-se na mais recente obra do compositor argentino Alejandro Viñao, intitulada “Book of Groves” e que teve a sua primeira audição em Portugal.

Além do programa, o concerto de Jeffery Davis e Pedro Carnei-

ro contou ainda com a espontaneidade de uma série de improvisações, utilizando o timbre poderoso e poético dos dois instrumentos tocados: a marimba e o vibrifone.

OCE ABRE MÊS DE MARÇO

Os espetáculos regressam ao Auditório de Espinho já esta sexta-feira. A partir das 21h30, sobe ao palco da sala espinhenses a Orquestra Clássica de Espinho (OCE), com direção musical de Pedro Neves. O programa inclui a obra de Astor Piazzolla, “Cuatro Estaciones Porteñas” (arranjo de Leonid Desyatnikov) para violino e orquestra de cordas, e de Modest Moussorgski, “Quadros de uma exposição” (orquestração de Maurice Ravel). O espetáculo terá a participação do solista Felipe Rodríguez, concertino da Orquestra Gulbenkian, na primei-



ra parte.

A 8 de março, o Auditório de Espinho terá a oportunidade de ouvir o violinista Nuno Soares, concertino da Orquestra Clássica de Espinho, num recital em que interpretará três sonatas do reportório do seu instrumento:

uma de Mozart, outra de Strauss e outra de Cesar Franck. Nuno Soares será acompanhado ao piano por Cristina Casale.

No dia seguinte, Carminho atua na sala de espetáculos espinhenses com lotação já completamente esgotada. **LM**

De tudo um pouco



Leões e Cantinho vão medir forças duas vezes em menos de uma semana

Para muitos é o clássico dos clássicos no futebol popular e chega em dose dupla. Já hoje á noite para os quartos de final da Taça Associação e no próximo fim de semana no arranque da 2ª volta do campeonato principal. Para os mais atentos e conhecedores, é claro que falamos no ou nos duelos, Leões Bairristas-Cantinho Rambóia. Mas isso, é o que ainda está para vir.

Do que se jogou no último fim de semana, destaque para a Taça dos Campeões e em particular para os Leões Bairristas que golearam por 3-0 os Águias Figueira (Lousada) e garantiram não só o apuramento para as meias finais como também o primeiro lugar do seu grupo, isto porque no outro jogo desta segunda jornada, Macieira e Rio Largo empataram a zero. Contas feitas, o conjunto espinhense está obrigado a vencer na última jornada em Lou-sada e esperar que os Leões não percam na casa do Macieira, para também seguirem para as meias finais da mais importante prova interconcelhia de clubes.

Para as competições caseiras,

Corga Silvalde e Águias Paramos asseguraram na tarde de sábado a presença nas meias finais da Taça Associação. Duas eliminatórias bem disputadas e que tiveram horas extra. Em Guetim, duas formações de Silvalde ambas da 2ª divisão protagonizaram uma partida equilibrada e que ficou decidida no prolongamento a favor da equipa teoricamente menos favorita com a vitória 2-1 a sorrir á Corga.

Já no campo da Idanha, só nas grandes penalidades Águias Paramos e Bairro Ponte Anta resolveram terminar com o suspense, depois de 3-3 no fim dos 90 e 120 minutos. Diogo que fez hat trick pelos antenses, passou de herói a vilão ao desperdiçar a decisiva grande penalidade e assim dar o apuramento ao conjunto de Albino Varandas.

Para esta noite, ás 20h30, estão reservados os dois jogos que restam desta eliminatória; em Silvalde, teremos o primeiro duelo da semana entre Leões-Cantinho e em Cassufas jogam Rio Largo-Estrelas Divisão. **PSG**

Minis B no primeiro lugar

No dia 24 de fevereiro, domingo, a Associação Académica de Espinho conquistou um brilhante primeiro lugar com a equipa A (vencendo o Ala de Gondomar na final por 41-27) na segunda volta do Torneio de Ano Novo de voleibol de minis, que decorreu no pavilhão do Ala de Gondomar. A Associação Académica de Espinho B obteve o quinto lugar e a equipa C ficou em nono lugar na prova.

A equipa A da Académica devido aos dois primeiros lugares obtidos na primeira e segunda voltas, vai estar presente na final do Torneio de Ano Novo a realizar-se no dia 10 de março. É de salientar que decorridos 33 jogos a equipa A da Associação Académica de Espinho tem um registo de 32 vitórias e apenas 1 derrota.

No torneio de 24 de fevereiro, participaram dez equipas: Frei Gil (duas equipas), Gueifães (uma equipa), Fiães (uma equipa) e A.A.Espinho (três equipas) e Ala de Gondomar (três equipas).

As classificações apuradas foram as seguintes:

- 1.º lugar A.A.Espinho equipa A
- 2.º lugar Ala de Gondomar equipa A
- 3.º lugar Gueifães
- 4.º lugar Fiães
- 5.º lugar A.A.Espinho equipa B
- 6.º lugar Frei Gil equipa A
- 7.º lugar Ala de Gondomar equipa B
- 8.º lugar Frei Gil equipa B
- 9.º lugar A.A.Espinho equipa C
- 10.º lugar Ala de Gondomar equipa C

Tal e qual

Tal como no futebol, o Sporting também perdeu este fim-de-semana, mas na secção de hóquei em patins. Em jogo a contar para a 20ª jornada, os academistas aproveitaram o facto de a turma leonina se encontrar desfalcada e venceram por 3-4. O Sporting saiu derrotado do encontro com a AA Espinho por 3-4, num jogo para a 20ª jornada do campeonato nacional de hóquei-em-patins.

Os visitantes marcaram muito cedo mas o Sporting empatou antes do intervalo.

No segundo tempo quem entrou melhor foram os verdes-e-brancos, mas a AA Espinho deu a volta e colocou o marcador em 2-3. O júnior Pedro Delgado voltou a empatar a partida mas a 51 segundos do fim o Espinho conseguiu o 3-4 e a consequente vitória.

Surpresa só para alguns

O Sp. Espinho tornou a fazer das suas. Na terceira partida da fase dos primeiros do Campeonato Nacional de Voleibol, os tigres viajaram até Lisboa e venceram o SL Benfica por 2-3. Surpresa? Só para alguns.

No passado domingo, a equipa de Voleibol do Sport Lisboa e Benfica saiu derrotada, em casa, ante o Sp. Espinho por 2-3, em jogo referente à 3.ª jornada da 2.ª Fase do Campeonato Nacional.

Os espinhenses entraram a matar na partida e mostraram o porquê de terem o símbolo de campeões nacionais estampado nas camisolas. Os dois primeiros sets foram sempre controlados pelos forasteiros e o carimbo de 19-25 em ambos foi a prova disso.

Percebendo que não podia perder o 3.º parcial, o Benfica entrou forte e foi para o primeiro tempo técnico a vencer por 8-3 e para o segundo na frente por 16-13. Contudo, a emoção estava guar-



dada para o fim, com os comandados de José Jardim a triunfarem, nas vantagens, por 29-27.

No 4.º set, o Benfica voltou a estar melhor e foi para o primeiro tempo técnico a vencer por 8-5. O Sp. Espinho recuperou e

aquando do segundo tempo técnico estava na frente por 14-16. O parcial era decisivo para as aspirações benfiquistas e os atletas da Luz deram a volta (25-23), obrigando o jogo à "negra".

No parcial decisivo, os tigres

tiveram de suar a camisola e acabaram por vencer por 14-16.

Com este triunfo a formação nortenha aproximou-se das águias na tabela. O Benfica é 1.º, com 20 pontos, e o Espinho 2.º, com 19. **NO**

Injustiça ao cair do pano

Numa altura, em que mais com o coração do que com a cabeça, o Espinho tentava chegar á vitória, uma perda de bola fatal resultou num contra ataque venenoso dos açorianos que, sob o apito final, alcançaram o triunfo.

Fernando Valente manteve o mesmo onze que tinha ganho em Touriz na jornada anterior mas a equipa espinhense entrou mal no jogo. Muita apática, sem chama, enfim, fria como o tempo. Sem culpas no cartório, o Operário fez pela vida e mais expeditos chegaram á vantagem pouco depois do primeiro quarto de hora. Adormecidos, os tigres só acordaram a dez minutos do intervalo, beneficiando de dois lances de bola parada perto da baliza de Botelho mas que de nada resultaram.

No segundo tempo, o Espinho entrou mais determinado em dar a volta ao marcador e três minutos volvidos dos açorianos ficaram reduzidos a dez por expulsão de João Peixoto, foi o capitão tigre Ricardo Correia a mostrar como se faz, empatando o encontro. A partir daqui, só deu Espinho, com as oportunidades a

Sp. Espinho **1 2** **Operário**

Fernando Valente

André Branquinho

Jogo: Estádio Comendador Manuel Oliveira Violas em Espinho

Árbitro: Albano Correia (AF Porto)

Marcadores: 0-1 Tô Miguel (16'), 1-1 Ricardo Correia (62') e 1-2

Pedro Miguel
Bosingwa
Ricardo Correia
Miguel Vieira
Machado
Valença
Hugo Silva
Gabriel Viana
Fábio Vieira
Allan amarelo
Capela

Jogaram ainda
Caetano (46')
Fabinho (79')
Jonatas (87')

João Botelho amarelo
Nelo
Pedro Tavares amarelo
Lino duplo amarelo
João Peixoto duplo amarelo
Daniel Sousa
Carlos Mota
Tô Miguel amarelo
Hugo Rego
Forbes
Hélder Arruda

Jogaram ainda
Eddy (62')
Tiago Resendes (73') amarelo

Pub.



RVE Desporto

Aos sábados e domingos confira em direto o futebol popular, o futebol e o

na Rádio Voz de Esamoriz em 93.1 fm ou <http://www.rve-online.com/>

Domingo, 15h00

Cinfães - Sp. Espinho

Pub.

Graciosa
Churrascaria • Restaurante • Snack-Bar

ESPECIALIDADES NA BRASA
BIFE CARPINTEIRO À GRACIOSA
BACALHAU ASSADO NA BRASA
POLVO À LAGAREIRO
LULAS NA BRASA
ESPETADA DE MARISCO
FRANGO NO CHURRASCO
ENTRECOSTO ASSADO NA BRASA
COSTELETAS DE VITELA NA BRASA
ESPETADA DE CARNE CRIOLHA
ESPETO DE PICANHA FATIADA

Encerrado às 4.ª-feiras

Rua 62 n.º 5 e 7 (Largo da Graciosa) • Telef. 22.731.36.15
4500-290 ESPINHO

Loja das Miudezas
José Manuel Queirós

Retrosaria - Botões - Lingerie
Interiores Homem - Collants

RUA 23 N.º 447 - 4500 ESPINHO - TELEF. 227314174

Clínica Dentária de Espinho
Prof. Doutor Casimiro de Andrade

RUA 22 (Junto à Câmara)

Tels. 227344909 / 96 804 2300 / 91 900 2700

Jorge Alves e Albertina Ataíde

ADVOGADOS

Av. 24 n.º 1019 - 1.º Sala D - 4500-201 Espinho
Tel./Fax 227313240

Rua Capitão Sousa Pizarro, 13, 1.º Esq.º - 3810-076 Aveiro
Tel./Fax 234424049

Justino Godinho
Laboratório de Prótese Dentária

Rua 25 n.º 253 | Tel. 227 312 987 | 4500 Espinho



1 de março
Auditério de Espinho

Felipe Rodríguez + OCE
21h30

O violinista Felipe Rodríguez, concertino da Orquestra Gulbenkian, associa-se ao agrupamento na interpretação das "Cuatro Estaciones Porteñas" de Piazzolla. O programa compreende também "Quadros de uma Exposição", de Mussorgsky, de acordo com os arranjos de Ravel. Bilhetes a 7 euros (sujeito a descontos).

28 de fevereiro
Teatro Carlos Alberto, Porto

A Pinóquia
21h30

A solo e em estreia absoluta, Lídia Martinez apresenta um monólogo, entre o teatro, a dança e as artes plásticas, que brinca com o personagem da fábula de Carlo Collodi. Entradas entre 10 e 15 euros.

2 de março
Hard Club, Porto

Ska-P
21h00

Os madrilenos Ska-P trazem na bagagem o prolongamento da sua veia inconformista em "99%", o novíssimo álbum. A irreverência escuta-se também na primeira parte, a cargo dos portugueses Skalbans e do seu mais recente trabalho, "Second by Second". Bilhetes a 20 euros.

Farmácias

Quarta-feira, 27 de fevereiro
Farmácia Higiene (Espinho)
Rua 19, n. 393 Tel: 227 340 320

Domingo, 3 de março
Farmácia Santos (Espinho)
Rua 19, n. 265 Tel: 227 340 331

Quinta-feira, 28 de fevereiro
Grande Farmácia (Espinho)
Rua 8, n. 1095 Tel: 227 340 092

Segunda-feira, 4 de março
Farmácia Paiva (Espinho)
Rua 19, n. 319 Tel: 227 340 250

Sexta-feira, 1 de março
Farmácia Mais (Anta)
Rua 19 1412, Anta Tel: 227 341 409

Terça-feira, 5 de março
Farmácia Higiene (Espinho)
Rua 19, n. 393 Tel: 227 340 320

Sábado, 2 de março
Farmácia Teixeira (Espinho)
Av8, n. 436 Tel: 227 340 352

Quarta-feira, 6 de março
Grande Farmácia (Espinho)
Rua 8, n. 1095 Tel: 227 340 092

Espinho "entre aspas"

Jornal Económico

Miguel Macedo ouve "Grândola" à distância em Espinho

Populares de Espinho entoaram alguns trechos de "Grândola, Vila Morena" ao ministro da Administração Interna, mas a 50 metros de distância por a estrada estar cortada.

Record

Espinho surpreende Benfica

O Benfica foi este domingo derrotado em casa pelo Sp. Espinho após cinco sets, em jogo da 2.ª fase do campeonato nacional.

Meteorologia

Previsões sujeitas a alterações

Quarta-feira, 27 de fevereiro
Céu nublado
Máxima: 11° Mínima: 1°

Domingo, 3 de março
Céu nublado
Máxima: 9° Mínima: 1°

Quinta-feira, 28 de fevereiro
Céu nublado
Máxima: 12° Mínima: 3°

Segunda-feira, 4 de março
Céu pouco nublado
Máxima: 16° Mínima: 4°

Sexta-feira, 1 de março
Céu nublado
Máxima: 14° Mínima: 3°

Terça-feira, 5 de março
Aguaceiros
Máxima: 17° Mínima: 11°

Sábado, 2 de março
Céu pouco nublado
Máxima: 13° Mínima: 4°

Quarta-feira, 6 de março
Aguaceiros
Máxima: 13° Mínima: 11°

Cinema

Decisão de Risco

28 de fevereiro a 6 de março / 16h30 e 21h30 (exceto à 2ª feira)
De Robert Zemeckis
Com Denzel Washington, Nadine Velasquez, Carter Cabassa
EUA - 2012 - 138 min.
Drama - M/16

Whip Whitaker é um experiente piloto de aviões, que consegue salvar, milagrosamente, quase todos os passageiros de uma catástrofe aérea. Após o acidente, Whip é recebido como um herói, contudo, quanto mais se investiga, mais dúvidas surgem sobre o que realmente falhou e aconteceu no avião.

Maré Submersa



Fusão

Parece óbvio que este governo quer fazer do concelho de Espinho um exemplo. Vai daí que desbloqueou todas as situações possíveis para uma fusão das duas corporações de bombeiros existentes no concelho. Naturalmente que as duas associações devem aproveitar a porta aberta e trilhar um caminho sem memória em Portugal. Apesar de ser um valor elevado, a verdade é que a proposta aos valores do QREN deve ser aprovada e, já se sabe, que com dinheiro, as coisas são sempre mais fáceis de se resolver. Há contras mas também há situações favoráveis. E em tempos de crise, pessoalmente considero que é mais acertado fundir as duas instituições e juntá-las num só local do que estar a ver alguma a fechar por falta de meios financeiros. Finalmente os soldados da paz têm uma oportunidade para sorrir. E eles bem merecem.

Nuno Oliveira, diretor

FICHA TÉCNICA

Diretor Nuno Oliveira
Redação Carla Relvas e Lília Marques
Fotografia Filipe Couto
Colaboração Antero Eduardo Monteiro, Filipa Neves, Nelson Soares, Paulo Sérgio Guimarães e Sara Rocha
Paginação Nuno Oliveira
Publicidade Eduardo Dias
Redação e Composição Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho **Telefone** 227331355 **Fax** 227331356
E-mail agenda.mareviva@gmail.com
Secretaria e Administração Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Telefone 227331357 **Fax** 227331358
Propriedade e Execução Gráfica/ Editor Nascente - Cooperativa de Acção Cultural. CRL - Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Telefone 227331355
NIF 500 615 268 **Tiragem** 1500 exemplares **Número de Registo do Título** 104499, de 28/06/76 **Depósito Legal** 2048/83

Crónica



António Teixeira Lopes
Professor

AFINAL, PSD E CDS/PP SÃO IRMÃOS SIAMESES!

1-Já vai longe o tempo em que analistas e comentadores políticos vislumbravam falta de sintonia entre os partidos da coligação. Também no seu seio o grupo parlamentar do PP, cada vez mais mostra estar unido e coeso na defesa da política seguida pelo seu chefe. Mesmo este já não oculta o orgulho por se sentir mais importante e decisivo na aplicação da política neoliberal que desgraça o país e conduz Portugal ao desastre e à tragédia económico-social.

2-Embora todos os dias seja evidente o seu isolamento político, a coligação PSD/PP não consegue disfarçar o seu desconforto, a sua inépcia e a consciência da rejeição que desperta no povo. O "medo" de o enfrentar infesta o governo. Só na solidão dos gabinetes e respaldado pelo corpo de segurança pessoal da PSP, se sentem seguros e tranquilos. Enquanto isso alguns dos seus dirigentes recusam-se a ver a realidade tal como ela é, mas como gostariam que ela fosse.

3-A contestação que sofre, a erosão do poder que já exhibe, o terror da derrota é demonstrada todos os dias nos mais pequenos gestos das tarefas governamentais, e, por conseguinte mal executadas chegando a ser patéticas, caso de alguns ministros como é o caso por exemplo, entre outros, de Cristas e de Álvaro Pereira...

4-Já não coram, quando ao contradizerem-se são obrigados a reconhecer que a sua política económico-social, fiscal e de política externa (a famosa diplomacia económica) falha

sistematicamente. E, não são só organismos oficiais portuguesas, caso do BdP ou do INE a



A contestação a Relvas evidencia que o povo não aceita o oportunismo político (...)"

confirmarem-no. Agora também o BCE e a Comissão Europeia sublinham o falhanço das previsões e resultados apresentados por Coelho e o seu governo, com cifras insofismáveis: aumento da taxa de desemprego, a queda do PIB, a impossibilidade de cumprir com o défice previsto pela Tróika, a queda das exportações e das importações, a diminuição da arrecadação do IVA, que significa a retração do poder de compra dos portugueses, a aplicação da nova lei do arrendamento e o cortejo de tragédias que a acompanha, adivinha a chegada da estagnação económica recessiva.

5-A contestação sobe de tom em todos os sectores da vida portuguesa: Conselho de Reitores, organizações empresariais e de trabalhadores, médicos, professores, jovens advoga-

dos, associações de magistrados e ultimamente das FA, como no caso das reuniões de oficiais superiores e generais que se mostraram preocupados com a forma como Aguiar-Branco tem conduzido a "discussão" do conceito de "Defesa Nacional". Até o professor Marcelo, a contragosto não augura nada de bom para o futuro do Governo, prevendo-lhe derrotas sucessivas nos próximos atos eleitorais, o que significa ser um seu crítico insuspeito...

6-Por último e não por ser menos importante, a contestação popular na rua e em todo o lado onde as pessoas se encontram e reúnem e até na Assembleia da República. Os manifestantes na casa da Democracia Portuguesa, ao cantarem de forma elevada, a canção de José Afonso "Grândola Vila Morena" quiseram dizer aos deputados eleitos por eles, que o povo é quem mais ordena e por isso seria bom que mudassem de política.

A contestação a Relvas evidencia que o povo não aceita o oportunismo político e rejeita a forma como tem dirigido o seu ministério. Sendo verdade o mesmo em relação a todo o governo. Trata-se de forma criativa, pôr em prática os direitos que a Constituição consagra.

No próximo sábado, as manifestações que em todos os distritos se realizam, serão esclarecedoras e comprovarão o "amor" que o povo tem por este governo e que a corrosão e a degradação política a que chegou, feriu de morte "os irmãos siameses" PSD e CDS/PP. **ATL**

Pub

RESTAURANTE BALIZA

RESTAURANTE * CHURRASCARIA

VENDE-SE FRANGO CHURRASCO NA BRASA PARA FORA

TEMOS SERVIÇO TAKE AWAY

RUA 62 N.º 37 - RUA 8 N.º 471 • 4500 ESPINHO • TELF. 227340220 / 227340607

Anuncie
no seu
jornal de
referência.

Aulas de ensemble vocal e Dia Aberto dinamizam AnimArtes

O programa AnimArtes, que a Cooperativa Nascente lançou em setembro passado, vai conhecer uma maior dinâmica com o aparecimento de novas propostas de carácter formativo e lúdico, para diversos públicos. É o caso das aulas de ensemble vocal centradas no jazz, gospel, soul e pop rock que se iniciam já no dia 13 de março, com duas sessões experimentais e abertas a todos os interessados, a primeira às 19h30 e a segunda às 21h30, no Auditório Nascente, na Rua 16, 1200. Nesse dia, os presentes poderão experimentar as primeiras atividades e conhecer a professora, que é Sara Miguel, uma jovem licenciada em jazz, professora e cantora, já com uma carreira profissional assinalável nestes universos musicais.

Entretanto, continuam a decorrer as formações já existentes, ArtPim/artes plásticas, com Laura Bártole, Expressões, com Cecília Dias, Hip Hop, com Marta Oliveira, e cerâmica, com Idalina Sousa. Todas com inscrições abertas a todo o momento. No sentido de divulgar estas atividades e promover o contacto com novos públicos, vai ser realizado um Dia Aberto AnimArtes, no sábado 16 de março, a partir das 14h30, no Auditório Nascente. O programa inclui apresentações das várias áreas de trabalho e a iniciativa é de entrada livre para todos os interessados. Mais informações e inscrições através dos telefones 227331357 e 918134655, email comunicacao@nascente.org.pt e ainda em <https://www.facebook.com/NascenteCooperativaDeAccaoCultural>. **MV**



Grupo de Hip Hop do AnimArtes esteve presente no Baile de Máscaras da Nascente



A Secção de Cerâmica já efetuou muitos trabalhos na área do barro



Sara Miguel é responsável pela área do ensemble vocal

Pub.

3 ANOS AO SERVIÇO DA CULTURA DO CONCELHO

www.espinho.tv